

S. PAULO - 1907

Sexta-feira, 23 de Fevereiro

Anno XIV - N. 127

SYMPTOMAS

Um dos grandes males, que corró a sociedade brasileira, nesta actualidade incerta e difficil, em que estamos, é sem duvida o afrouzamento do caracter em geral, um tal ou qual declinio dos principios de moral.

A corrupção politica parece ter-se alargado por todo o país, contaminando todas as classes, invadindo todas as espheras e deixando por toda a parte o virus delectero de uma intoxicação incuravel. Ainda há pouco tempo, quasi diariamente, registavam-se desfalques nas repartições publicas e estas foram aquellas de onde não partiu a nota escandalosa da delapidação dos cofres publicos.

Foi grande successo da época a rochadeira das pedras, que em pedras se converteu a lapidação de funcionarios altamente collocados, nos quaes nem mesmo a responsabilidade dos nomes e a proximidade do chefe da Nação puderam livrar da suspeita do publico, que nelles viu, se não convincentes na fraude, pelo menos apriados para o segredo com que esse infame facto ficou disfarçado e impune até hoje.

Roubaram muito dinheiro da nação, mas antes disso outros roubos mais graves tinham sido praticados roubando ao povo o direito de voto, roubando aos candidatos os votos recebidos e, ainda na ultima verificação de poderes da Camera Federal, assistimos nos telas a mais de uma gatunagem de encoimas, a mais de um dilaceramento de diplomas, crimes commettidos com o mais declarado impudor.

Houve no Rio juiz cujas sentenças andavam em almofada, e os preços, sabidos e conhecidos, eram divulgados pela imprensa. Desobrigava-se que havia e talvez ainda haja uma empresa de testemunhas para provar em juizo as alheias das partes, fazendo juramento e gélido da mentira e da falsidade para justificar despezas e sentenças.

Uma outra empresa existiu cujo fim era expor o jur., determinando os julgamentos no sabor do que uns dissesse e melhor pagasse a mercancia da justiça.

Direcção que faz factos occorriam no seio de um povo em dissolução.

O escandalo ultrapassou todas as raias conhecidas e o tribunal do jury assistiu a scenas de pugilato, promovidas por jurados, nos quaes não foram pagas as quantias ajustadas.

Foi nos e mesmo tribunal, onde se deu a mais imoralisimo acontecido, que tempos depois davam applausos a réos homicidas e cobriam-nos de flores e de cantetti, sem respeito a honestidade do tribunal, sem consideração pelo santuario da justiça.

A mais alta representação da justiça popular tem sido testemunha das mais repugnantes paixões e tem sido habido dos mais sordidos interesses: no seu recinto tem retido o dinheiro para a compra de funcioneiros, tem penetrado flôr de confetti e também já se misturaram applausos e vaias, batatas, pedras e rebolões.

Sem possível dizer mais no laudal das impurezas, mais ainda se afundar no atoleiro das fezes e da indignidade?

Apesar de bem no que converteram o tribunal do jury: com ser um tribunal de justiça não era menos também uma escola de moral e de costumes; delle fizeram um alceio, um lugar, a porta larga e estenuada por onde o crime e o vicio em si impures das prisões para a sociedade.

Miser de Deus em São Paulo a degenerescencia do tribunal não chegou a tal ponto, nem o abuso de seus poderes não escandaloso, ainda que os tenha havido, e certo.

dos por advogados do nomeada e de influencia politica.

Os concussionarios e peculatores não absolvidos e tanto mais certa é a absolvição, quanto maior o valor da extorsão e do peculato.

Os processos de responsabilidade são simples formalidades, que não trazem imposição da pena, trate-se de quem se tratar, ainda mesmo que os criminosos sejam juizes, cujos actos os deveriam arrancar dos tribunales para o fundo lobrego do carcere.

Raro é o tolo que se anima a promover um processo crime, ainda mesmo que se trate de atroz injuria ou de monstruosas calumnias: a acção crime particular quasi desapareceu porque os juizes e tribunales systemáticamente absolvem os réos ou annullam os processos, illudindo assim os fins da lei, e descobrindo os direitos dos que recorrem aos tribunales, de preferencia a recorrer á faca, ao revolver e á bengala.

Voltemos aos tempos barbaros em que as paixões não tinham freios e o desforço pessoal substitua o direito e a lei.

Vão caminho errado os juizes, que despresam as reclamações dos que procuram nos tribunales a reparação das offensas recebidas.

Além de mentirem á lei e ao juramento que prestaram de respeitar e cumprir, fazem á sociedade um grande mal e preparam a sua prompta dissolução pelo desapparecimento da confiança na lei e na justiça.

Não serão estes factos o triste symptoma de affrouzamento do caracter publico, do declinio da moral, da leucemia que nos altera o sangue, como corpo social organizado para as lutas da civilização e do progresso?

Parceiros que é tempo de haver salutar reacção contra este estado geral de abrutimento, cujas consequências podiam ser de grave dano para a patria.

Oxali que sejamos visionarios e que o futuro se nos apresente nítido e claro, que se nos antolha, visto através dos phenomenos actuaes, e que no momento nos preocupam e a todos os que acompanham a evolução que actualmente faz a sociedade brasileira.

Traças & Troças

Policia e policias
Decididamente, vou impellido-me para ser autoridade policial em S. Paulo: não há nada como uma estradadilha gratuita, todas as noites, nos diversos theatros desta capital.

É uma chumma de inspectores, sapientes, subdelegados e delegados, encarregados dos organogramas das empresas theatricas, e, o que é peor, faltando ao cumprimento de seus deveres regulamentares.

As autoridades policiaes não são no Brasil para passarem regularmente noitadas artisticas em lugares donde o estrito cumprimento de seus deveres naturalmente as afasta, pois que ha uma autoridade especialmente escalada, cada dia, para o serviço de polielamentação de cada theatro. No entretanto, essa legião de subdelegados e sapientes abandonaram as suas circumscriptões, deixam que em diversos bairros contactos a sua vigilância impere a gatunagem e desapareçam todas as serias garantias da vida social, para virem nos cafés-concertos ouvir os garganteios das esgaldadas sopradas ou os declamatorios aerolaticos dos trapézistas.

Ja é tempo do dr. Washington Luiz, que, pela sua erocção, se tem imposto a confiança publico, tomar providencias idênticas á que tomou o chefe de policia da capital federal, prohibindo ás autoridades vadias e relaxas o ingresso nos theatros, salvo o caso de designação feita pelo poder competente.

É uma vergonha a que é preciso por termo! Quem não quiser sujeitar-se aos onus do grave cargo, que os abandone a cidadania mais devotada e mais solícita pela causa publico, o que não é possível é que as garantias dos habitantes de S. Paulo sejam millaradas de quanto se incumbem leges de zelar por ellas se debram com os generosos rasmos do Polytechno ou com a classica suggestão das dançarinas do *Moda Imp.*

Cuanto na acção do sr. dr. secretario da Seguranca Publica, que tem poderes bastantes para combater esse abuso dos seus allegres e dilações auxiliares.

Que, o sr. Bezoldo querendo...

indo á Europa de passeio, percebe por dois carrinhos... o que não deixa de ser escandaloso e inconstitucional.

Mas, não vale a pena emagrar essa miarria. Manda quem pôde: a ordem é rica e os frades são poucos.

A camara municipal de Piracicaba foi sentenciada judicialmente a pagar ao escrivão da respectiva comarca as meias custas dos processos de réus pobres condemnados.

Ahi está uma sentença que não pecca pela justiça.

Se as camaras se furtarem a esse pagamento, colatando os famosos scribas que não vivem dos ossos do officio, ver-se-á abarbadado o sr. secretario da Justiça com as victimas de custas exorbitantes, cobradas a olho por essas serventarias com o fim de resarcir pequenos e grandes prejuizos.

Resta, pois, que as municipalidades cumpram o seu dever, evitando incommodos á justiça e a exploração do publico, que cãe nas garras de semelhantes papa-custas.

O orçamento geral da viziua Republica Argentina soffre o corte de oito mil pesos para poder ser votado, de modo a não produzir desajustos na balança do Tesouro, cujo *bel pendre* é muito para um *deficit*.

Os jornais portieiros, alligados á descarga desses pesos que tomarão mais leve a engraxação do carro presidencial, inclinao o governo a entrar no caminho das economias, aditando despezas desnecessarias, superfluas, aguardando para dias mais prosperos a construção de obras de luxo e arte, que tem podem ser adiaadas na presente época de vacas magras.

É esse, realmente, o caminho a seguir e não deve queixar-se a viziua republica: quem para diante não olha, atraz fica, consoante affirmo o velho adagio.

Dois mil e quinhentas saccas de asacat que se achavam empilhadas no Lloyd Brasileiro desapareceram da noite para o dia, tomando o mesmo rumo dos celebres calceos que, mysteriosamente, voaram do Theatro Federal para desconhecidas paragens.

Não ha que extranhar o amparo de tanto assessor, pois esse genero facilmente se derrete e se dilue...

As suas mil e quinhentas saccas, baldadas do Lloyd, nas sombras da noite, devem a estas horas estar vaxias, depois de haver enchido as algibeiras dos espartilhados que adogaram a bocca com succulento *mel... gaster*.

Laurence.
Estiveram hontem em palacio conferenciando com o sr. presidente do Estado o sr. general Glicério, dr. Carqueira Cesar e dr. Olavo Egídio.

O sr. dr. William Bradford, chefe da comissao encarregada dos campos experimentaes para a cultura do arroz, por meio da irrigação, conferenciou hontem com o sr. dr. Carlos Botelho, secretario de Agricultura, sobre o desenvolvimento daquela cultura, em Pindamonhangaba.

Reunem-se amanhã, na Inspectoria Geral do Ensino todos os directores dos grupos escolares da capital.

Despachou hontem com o sr. presidente do Estado o dr. Washington Luiz, secretario da Seguranca Publica, sendo assignados varios papeis referentes a essas praias.

Informa-nos pessoa interessada não ter fundamento a noticia inserida por um jornal da tarde, sobre a realização do casamento civil ás sextas-feiras.

Os juizes de paz continuam a celebrar esse acto civil em qualquér dia útil.

O TRIBUNAL DE MINERAS DE PARANÁ. Todos precisam ter em conta. Elle cura o resfriado, torce curaca sempre a lrombete aguda e chronica - o sarapungo, a pneumonia, a conjunctiva, a bronchite pneumonia, a influenza e a tuberculose, que é o resultado de todas essas moléstias mal tratadas. - *John F. Mellis Senor*. - Vidro 25-99 - Rua São Bento 11. - 312 - 30-6

CRIME OU SUICIDIO? O RELATORIO POLICIAL

Indícios que a policia recusou: a ausencia de um negociante, um cheque de 100 contos, incineração de roupas, inquirição das creadas e vizinhos. - Analyse do relatorio. - Necessidade da autopsia. - A attitude do dr. chefe de policia.

A concisão e laconismo do relatorio policial sobre o suicidio ou assassinato do estimado commerciante desu para João Adolpho Ferreira davam para satisfazer a consciencia publica e varrer desta toda e qualquer suspeita dum crime, se esse relatorio representasse a energia ou o esforço dum investigação methodica, calculada, paciente e perseverante.

Ao contrario disso, esse documento se nos apresenta inexplicito, irregular, deficiento, coisido, com os retalhos de informes vagos e até suspeitos, já mãos apressadas, sem aquelle metodoso e perseverante trabalho que é a qualidade essencial de boas desse genero, dando assim lugar á erocção de desconfiança no espirito publico, no espirito de todos que se não conformam com a uniformidade artistica das apparencias.

Não basta a policia dizer: - "houve um suicidio e não um assassinato". É preciso que illustre documentalmente, com factos, a base da sua affirmação. Assistiu ao suicidio? Não. Quem a autorisa, portanto, a declarar que se deu um suicidio e não um assassinato? A palavra da viziua do morto? Não basta. O testemunho de criados ou criadas, sob a pressão do olhar dos olhos? Não vale. O exame medico? Esse valeia tudo, se fosse feito com o rigor das praxes necessarias. E, se o inquerito nada vale, esse exame muito menos, como deixamos hontem exilarlamentemente provado. Está cheio de lacunas inexplicaveis.

Quando a policia foi chamada para tomar conhecimento do facto, o scenario da tragedia já tinha soffrido radicais e corrosões. O cadaver já não se achava no mesmo lugar, - fora mudado. Um sitio para outro. Se sangue fora derramado, tempo houve e bastante para fazê-lo desaparecer. Se luta houve, tempo sobrou para fazer desaparecer os seus vestigios. A policia appareceu ao lugar, viu o cadaver, mandou examiná-lo e accestou tudo com o aspecto de assaso, ordem e innocencia com que se lhe apresentou?

Se a roupa que vestia o cadaver era a mesma que a victima trazia antes do delicto, foi frivolidade que não é preocupou. Que a roupa na qual fosse possível encontrar alguns indícios do crime fosse mudada e depois incinerada, foi hypothese de que também não cuidou que a familia, moradora no prelo que da fusão para a casa de Adolpho Ferreira, pudesse dar alguns esclarecimentos sobre o facto, por ter ouvido algo de normal, foi pensamento que não teve.

Ora, vamos e vamos nos se o papel da policia, nam caso desta ordem, se restringisse a isso, o crime commetteria livremente, porque, a qualquer seria facil assassinar um parente rico, um unido, cuja esposa descesse, e depois de consumação do crime e apagados cuidadosamente todos os indícios deste, chamaria a policia á dilação:

— Eis aqui o cadaver de um parente nosso que se suicidou. A policia ouviria os parentes, examinaria o cadaver, observaria a bõa ordem dos móveis da casa e declararia: — Perfeitamente. Não ha duvida. Trata-se dum suicidio. A roupa não está dilaçada. No corpo não ha contusões que indiquem luta; as criadas só ouviram a detonação da arma, a propria esposa chorosa só ouviu o baquet do corpo. Quem pensa aqui na existencia dum crime?

Lerou, mais luma vez, se viu erodado nas pesquisas de diversos dramas de adulterio, e mais duvida vez teve de apellar para o seu grande genio investigador para fugir á prova esmagadora das apparencias.

Quando os indícios eram excessivos, despresava-os: se lhe apontavam a direita, elle ia procurar a esquerda. Num caso como o de que nos occupamos, se lhe dissesem que no local do delicto estava um homem e visse a saber o nome desse homem, o seu primeiro passo seria indagar das conveniências ou inconveniências das relações desse homem na casa. Se essas relações eram ou não christianissimas, e quaes as consequências que poderiam ter.

Mais: se lhe soasse no ouvido que esse homem, um dia após o crime, levantou de um banco muito e tantos outros, - coisa muito

natural para quem os tem e comotria, - desaparecendo depois, trataria naturalmente de conhecer as causas que determinaram esse procedimento.

Mas nos não temos Lecoço e tudo isso é despresado na verificação de um facto que tem todas as apparencias de um crime, havendo excesso de zelo na demonstração de que este não existe.

Tal é o impellido do auto de corpo de delicto que não é nem uma peça scientifica nem juridica. No primeiro caso, porque lhe falta a comprovação pela autopsia, que se não deu (12). No segundo caso, porque lhe faltam os requisitos que a lei exige para como tal ser considerado, - fazes como o estudo completo do habito externo, a investigação minuciosa de tudo quanto diz respeito ao local e o complemento indispensavel do inquerito policial, ao passo que lhe sobra, - coisa incrível! - competência para a affirmação da hypothese do suicidio, sobre o qual só se pode pronunciar a prova testimonial.

Não é para extranhar, por exemplo, que a policia se esquecesse de uma providencia rudimentar, sim, plissima, porém necessaria, imprecindivel e muito do seu habito, qual fosse a de prender e pôr incommuniçaveis os creados ou criadas da casa? E esse esquecimento é tanto mais lamentavel quanto é certo que só agora se deu.

Se agora se perde o sr. dr. Washington Luiz, em quem reconhecemos um caracter illibado e clara consciencia de deveres, - mas, entre a presumpção estabelecida por esse, e a que prepondera no espirito publico ha um abismo que só um acto, publicamente feito, fechará, - e a antipatia do cadaver.

É fugir a essa imposição é comfessar tacitamente que a verdade está do lado do publico, pelo crime, e não do lado da policia, pelo suicidio.

O Commércio de S. Paulo, fiel ao seu programma, não largará de mão o assumpto antes da autoridade fazer o que deve ou do telo exgotar do completamento.

E esse o seu dever e cumprilo-o, em qualquer emergencia, porque, para elle, o crime é sempre o crime, quer tenha como autores pessoas de posição ou não, quer tenha como scenario o casarão do infeliz ou o salão doirado dos magnatas.

Mas, deixemos de lado essas considerações e passemos a annotar o relatorio do sr. dr. Arthur Rudge Ramos, 4.º delegado de policia.

Esse documento, como previra-nos hontem, é um digno *pendent* do deficiento auto de corpo de delicto. Se não se tratasse dum caso gravissimo, se não estivesse em jogo a apuração da verdadeira causa da morte de um homem, diríamos que o 4.º delegado de policia não tomou a serio a missão de que foi encarregado.

O relatorio tem a data de 21 do corrente, posterior aos boatos que francamente circulam na cidade, a que nos temos referido; contudo, nelle não ha a menor allusão a esses boatos. E não se diga que a autoridade não lhes deve ligar importância, e nada tem que vir com intrigas e mexericos.

Todas essas boatos, mais ou menos exaggerados, todas essas versões mais ou menos suspeitas de veracidade, nem por isso deixam de ser outros tantos factores inprescindiveis da apuração da verdade, outros tantos fios condutores da meada que a autoridade tem por dever a obrigação de deslindar. Em toda a mentira, disse-o Herbert Spencer, ha um fundo de verdade; e o sr. dr. Arthur Rudge Ramos nem se deu ao trabalho de mostrar que esses boatos, eram mentirosos.

Esse despreso pela *vox populi* te, essa razão de ser se o 4.º delegado no seu relatorio, no accumulo de provas em contrario dos boatos, juntasse a judiciosa discussão do seu exame accurado.

moses ou outros indícios de luta corporal; não examinou a extensão da mancha cutanea proveniente da queimadura do tiro, e, entretanto, o medico-legista ponde affirmar que se trata dum tiro disparado pela victima. Ignora, portanto, o medico-legista que, em casos destes, da extensão da mancha enegrecida pelo calor e pela polvora, da forma dos bórdo da ferida, da trajetoria da bala nos tecidos e da multa e calibre desta, se pode, com muitas probabilidades de não errar, determinar se foi a mão da victima ou dum extranho quem puxou o gatilho do revolver?

Sabe-o perfeitamente e o 4.º delegado também; mas nenhum desses representantes da justiça quizeram descer a estas minucias: não *caem a pena!*

Um individuo dá um tiro na cabeça, esse fclminado junto dum *partibiletto*, que um insignificante empurrão dumha crianga de peito pôde deitar por terra, ou pelo menos fazer cair alguns desses frangos *bibletos*; e a autoridade, agaz e esperta, além de não se mostrar admirada do prodigioso equilibrio desses *partibiletos*, que resisto no nêdo do laque do corpo dum homem, calido pesadote no soalho, e *cede* ao esforço dumha crianga, a autoridade, repetimos, não se mostra admirada, antes conclue de facto, - que não houve luta corporal. Santa ingenuidade a do 4.º delegado, que não julga o prazo de uma ou duas horas sufficientes para recompar a decorrença dos movimentos da vida!

O auto do corpo de delicto refere-se a forte hemorrhagia; o 4.º delegado de policia ficou tão contente e satisfeito com a ordem idealmente irreprehensivel dos moventes que puzeram a sala onde João Adolpho Ferreira se suicidou, que nem ao menos notou se no soalho, perto do *partibiletto* havia sangue ou vestigios de lavagem recente.

No relatorio lê-se: - "O revolver exhibido e que se que appenso aos autos, se achava em uma capella detonada, depois do qual havia outra somente ferida."

O que é logico concebir é que a victima puxou seguidamente duas vezes o gatilho, tendo fallido o primeiro tiro; como se concilia este facto com as seguintes linhas: - "Tendo d. Francisco ido á sala do jantar beber um copo de agua, voltava para a sala de visitas quando seu marido, pronunciando algumas palavras que ella não comprehendia, repetidamente levou um revolver á cabeça e disparou um tiro, estindo esta seguida."

Seria possível terem escapado a viziua esses dois movimentos, e do tiro fulto e o do segundo, que instant se marido?

A autoridade duma bõa fé, que está a reclamar um lugar entre os beneméritados da cãe dos catholicos, tenta de se convencer da realidade dum suicidio. Á vista das roupas que vestiam o cadaver, as quaes não apresentavam finta de botões, nem despedaçamentos. Verificou, porém, a autoridade a disposição das mangas de algueme vestes da victima que indagaou se ellas usam a que a victima trazia antes do accidente?

Estas rapidas notas a margem do relatorio não provam a existencia dum crime; mas, o que é deploravel, não desfazem as suspeitas de que este no dominio publico.

Para um caso destes, que atvorou e continua a atvorar toda uma sociedade, havemos de comfessar que o relatorio da autoridade é de complementamento, ridiculo! Qual quer intento insignificante de alguma biboca preoccupa mais a attenção das autoridades policiaes, as quaes, para esses casos, resumivem em mais folha de papel, gatum resmas; e a mysteriosa morte do negociante João Adolpho Ferreira não fornece sequer assumpto para mais de uma columna de jornal.

Expuzemos com a maior franqueza os vicios fundamentaes deste inquerito; outros que elles fossem, em menor numero e de menos importancia, seriam sufficientes para mostrar quão levemente procede a autoridade tratando um caso, que a todos se affigura como plico e envolvido nas dobras dum mysterio, como se fosse um simples occorrença policial.

Um dos nossos companheiros tem hontem uma conferencia com

o dr. chefe da Seguranca Publica, que o recebeu com extrema dellicadesa, promptificando-se a deixar publicar nesta folha os depoimentos das testemunhas e o mais que no inquerito nos interessasse para esclarecer este caso que, mercê do segredo da policia, cada vez mais intriga a curiosidade publico. O nosso companheiro accetou o offercimento; mas, á noite, quando elle mandou copiar os depoimentos, já o dr. chefe da Seguranca Publica tinha mudado de orientação: folhas negada a copia.

Quemoveria o dr. chefe da Seguranca Publica a negar-nos que elle pro, pro-poucas horas antes, espontaneamente, morio nos tinha offerendo? Acaso ha no inquerito alguma coisa que não possa vir a lume da publicidade? De que natureza são essas revelações que a policia prefere occultar a vir, finalmente, como é sua obrigação, desfazer boatos de primeiros dos credores de uma familia respeitavel e dos da propria policia?

É necessario que a policia saia da posição equivoca em que se collocou; é necessario que se apure dum maneira positiva o real a verdade deste suicidio, desfazendo-se para sempre as suspeitas que pairam sobre as personagens desta tragedia.

Que poderes cabem da divulgação do inquerito? A certeza dum crime ou prova cabal, incontestada, dum suicidio? E o mesmo; as coisas chegaram a um ponto que não admittam mais reservas, nem retenções. É fundamental e digna da policia e mandado publicar intimamente a autopsia e dar publicamente ao inquerito.

COLECCIONADOR - Curioso de casa a SERRA-PARIA de Moço Senor, sacando-se de casa - Vidro 2590 - Rua S. Bento 14. - 312 - 30-5

Forum emittidas 18 applicas, no valor nominal de 5005 cada uma, adquiridas pela sociedade da Medicina e de Cirurgia de S. Paulo.

Informamos que o sr. affonso Waldredo do Campos não se apresenta nas proximas eleições para juiz de Paz do Cambury, visto como pretende retirar-se para a sua terra natal.

Reabriram-se hontem as aulas das escolas municipal e complementar, annexas á Escola Normal da capital.

Ja está publicado o decreto approvado a planta apresentada pela Companhia de Gas de São Paulo, para desapropriação do terreno e prédio pertencentes a d. Rosa de Assumpção, sito á rua do Gasometro, n. 18, e do terreno e prédio pertencentes a Manoel Antonio dos Santos Dias, sito á mesma rua, n. 24, necessarios para os serviços da mesma companhia.

Refere um telegrama do Chile que tem sido muito notoriamente, a noticia publicada pelos jornais de um escandalo havido em Paris, entre um diplomata chileno e o ex-ministro do Chile na Republica Argentina.

Diz-se que dois diplomatas bato-musos em duelo, por causa de offensas feitas a uma authora italiana.

O jornal portieiro *La Nación*, referindo-se, na sua ultima edição, a projectos de reformação da lei de imprensa de Buenos Aires, diz que não basta melhorar a lei, mas é preciso melhorar a moralidade.

Escreve o *Boisemat* de Lombroso, de 2 de Fevereiro: - "O Jornal da Camera do Commercio annuncia que a Secretaria de Negociações recebeu um despacho da delegação chilena no Rio de Janeiro remettendo a redacção do decreto, sancionando a criação da Cárcer de Conversão segundo esse decreto a Cárcer não pôde operar em combato, tendo-se creado uma secção especial no Theatro para esse fim, para a qual serão transferidos 100.000 do fundo de garantias. As applicações da Cárcer, pelo *Boisemat*, são de 5 mil e de 10 mil, e a applicação de 10 mil é a applicação de 22 de Dezembro.

Reportamos a *Boisemat*, a applicação de 10 mil e a applicação de 10 mil é a applicação de 22 de Dezembro.

Prestou hontem exame de maturação no Instituto *Scientia e Letra*, desta capital, sendo punctualmente approvado, o talenteo moço sr. João Octaviano de Lima Pereira.

FARPAS

(117)
O plano de que a capital se achava a ser reformada, para ser mais agradável e mais salubre, ha muito tempo que se discute. Mas não se ha conseguido fazer nada. Pois ainda o diaho nem dia, nem todos, e voltar... E, ha de um ser christão casar-se, Arriscando-se a ter o dano. Dalguma coisa no disfarço? Tolentina.

Pedir catalogos gratis

TELEGRAMAS

SERVICIO ESPECIAL DO "COMERCIO DE SAO PAULO"

INTERIOR

SANTOS, 21

O sr. inspector d'Alfandega despachou hoje, em seguintes requerimentos: 1977, A. Trommel & C.; 1.º 1.º seção; 1270, B. Ernesto Guimarães; 1271, comissão de vistoria; 1272, Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; prosa e despacho; 1213, Câmara Municipal de Itajaíba; exame de sr. Padilha e informe a 2.ª seção; 1214, a mesma; 1215, Carrazes & C.; como peço ao sr. chefe da 1.ª seção; 1241, Câmara Municipal de Povo Alegre; exame de sr. Pinheiro; 1242, Carrazes & C.; como peço; 1243, Carrazes & C.; 1.º 1.º seção; 1244, D. Florita & C.; 1.º 1.º seção; 1245, Donato Vetter; 1246, J. P. 2002, Fratelli Paglia; Carbone & C.; 1247, 2003 a 2005, Faviola Lombardi & C.; 1248, H. R. Wanner; exame de sr. Pinheiro; 1249, Irmãos Popayre; feita a retificação, prosa e despacho; 1250, J. B. Pimentel Filho; a 2.ª seção; 2016, J. P. 2017; a 1.ª seção; 1955, Lloyd Brackley; a 1.ª seção; 1956, P. Sousa Filho; ao sr. Serra para remeter a amostra à Comissão de Tarifas; 1959, R. Engel; a 1.ª seção; 2012, S. Paulo Turismo Light Diesel Company Limited; a 1.ª seção; 221, Victor Breitbach & C.; exame de sr. Lello.

SANTOS, 21

Falleceu Xavier, nesta cidade, os sr. Ramiro Xavier Bezerra, 1.º e 2.º capitão do Almirante, e Félix Teixeira, praticante do Correio.

SANTOS, 21

A divisão de instrução, comandada pelo contra-almirante Baptista de Leão, zarpa hoje, à tarde, em demanda do porto de São Paulo.

Atendendo a um chamado do general Glicerio, seguiu para essa capital, pelo expresso da tarde, o dr. Galvão Carnevali, deputado federal e chefe político nesta cidade.

SANTOS, 21

Segunda feira próxima, o provedor da Santa Casa de Misericórdia, o dr. Cavalcanti Graça e o engenheiro do ministério do Interior, conferenciaram com o dr. Tavares de Lya, sobre a concessão de um hospital para internações em Cascaes.

O dr. Miguel Calmon, ministro da Viação, chegou a tarde especial, n. 1, de Curitiba, em vigor desde o ano de 1919.

Falleceu nesta capital a professora d. Rosalina Frasco.

SANTOS, 21

O sr. Miguel Calmon recomendou ao governo do Rio de Janeiro, que seja transferido para a capital, o sr. Tavares de Lya, sobre a concessão de um hospital para internações em Cascaes.

SANTOS, 21

O sr. Miguel Calmon recomendou ao governo do Rio de Janeiro, que seja transferido para a capital, o sr. Tavares de Lya, sobre a concessão de um hospital para internações em Cascaes.

SANTOS, 21

O sr. Miguel Calmon recomendou ao governo do Rio de Janeiro, que seja transferido para a capital, o sr. Tavares de Lya, sobre a concessão de um hospital para internações em Cascaes.

SANTOS, 21

O sr. Miguel Calmon recomendou ao governo do Rio de Janeiro, que seja transferido para a capital, o sr. Tavares de Lya, sobre a concessão de um hospital para internações em Cascaes.

SANTOS, 21

O sr. Miguel Calmon recomendou ao governo do Rio de Janeiro, que seja transferido para a capital, o sr. Tavares de Lya, sobre a concessão de um hospital para internações em Cascaes.

SANTOS, 21

O sr. Miguel Calmon recomendou ao governo do Rio de Janeiro, que seja transferido para a capital, o sr. Tavares de Lya, sobre a concessão de um hospital para internações em Cascaes.

SANTOS, 21

O sr. Miguel Calmon recomendou ao governo do Rio de Janeiro, que seja transferido para a capital, o sr. Tavares de Lya, sobre a concessão de um hospital para internações em Cascaes.

SANTOS, 21

O sr. Miguel Calmon recomendou ao governo do Rio de Janeiro, que seja transferido para a capital, o sr. Tavares de Lya, sobre a concessão de um hospital para internações em Cascaes.

SANTOS, 21

O sr. Miguel Calmon recomendou ao governo do Rio de Janeiro, que seja transferido para a capital, o sr. Tavares de Lya, sobre a concessão de um hospital para internações em Cascaes.

SANTOS, 21

O sr. Miguel Calmon recomendou ao governo do Rio de Janeiro, que seja transferido para a capital, o sr. Tavares de Lya, sobre a concessão de um hospital para internações em Cascaes.

SANTOS, 21

O sr. Miguel Calmon recomendou ao governo do Rio de Janeiro, que seja transferido para a capital, o sr. Tavares de Lya, sobre a concessão de um hospital para internações em Cascaes.

SANTOS, 21

O sr. Miguel Calmon recomendou ao governo do Rio de Janeiro, que seja transferido para a capital, o sr. Tavares de Lya, sobre a concessão de um hospital para internações em Cascaes.

SANTOS, 21

O sr. Miguel Calmon recomendou ao governo do Rio de Janeiro, que seja transferido para a capital, o sr. Tavares de Lya, sobre a concessão de um hospital para internações em Cascaes.

SANTOS, 21

O sr. Miguel Calmon recomendou ao governo do Rio de Janeiro, que seja transferido para a capital, o sr. Tavares de Lya, sobre a concessão de um hospital para internações em Cascaes.

SANTOS, 21

O sr. Miguel Calmon recomendou ao governo do Rio de Janeiro, que seja transferido para a capital, o sr. Tavares de Lya, sobre a concessão de um hospital para internações em Cascaes.

COMERCIO DE SAO PAULO - Segunda-feira, 22 de Fevereiro de 1917

Deu mala que o governo argentino estado de guerra, que o estado de guerra de São Paulo, pois que a situação dispunha essa medida extrema.

SANTIAGO, 21
Um representante do jornal *El Mercurio* teve um interview com o deputado argentino Palacios, que lhe deu, sobre a situação das relações políticas argentinas, informações curiosas e declarou que as eleições para 1918 se verificarão com a representação parlamentar dos socialistas, aumentada consideravelmente.

Está organizado aqui uma sociedade com o capital de 1.000.000 de pesos para se fundar um jornal denominado *La Prensa del Chile*.

—O desassombro e estado do arcebispo desta capital.

—Consta em Valparaiso que o presidente Montt sofreu um ataque apoplético a bordo do *Chalchaco*, em viagem para Punta Arenas.

BAHIA, 21
O *Tupacari* saiu hoje para os portos do Rio e Santos.

RECIFE, 21
A Câmara Municipal votou hoje a lei que regula a fiscalização dos estabelecimentos.

PORTO ALEGRE, 21
O melhor tiro dado em S. Luiz, na corrida organizada em honra do general Pinheiro Machado, foi o do general Salvador Pinheiro.

BAHIA, 21
A *Gazeta do Dia* afirma que o dr. Satyro Dias não irá ao Senado, apesar de ser o mesmo apontado pelo dr. Severino Vieira.

FLORIANOPOLIS, 21
Excede de 10.000 a votação obtida pelo dr. Lauro Müller, candidato à senadaria federal.

PORTO ALEGRE, 21
Falleceu o dr. Thomas Mathieson, 1.º promotor público desta comarca.

—O governo auxiliará com seis contos a Exposição Agrícola a realizarse em Pelotas, no mez de Maio proximo.

BAHIA, 21
O sr. barão do Rio Branco telegraphou ao governador deste Estado dizendo que a passagem do general E. de S. para este estado marca o fim de um ciclo e que espera da Bahia cordial recepção ao notavel politico argentino.

PORTO ALEGRE, 21
Falleceu o dr. Thomas Mathieson, 1.º promotor público desta comarca.

—O governo auxiliará com seis contos a Exposição Agrícola a realizarse em Pelotas, no mez de Maio proximo.

BAHIA, 21
O sr. barão do Rio Branco telegraphou ao governador deste Estado dizendo que a passagem do general E. de S. para este estado marca o fim de um ciclo e que espera da Bahia cordial recepção ao notavel politico argentino.

PORTO ALEGRE, 21
Falleceu o dr. Thomas Mathieson, 1.º promotor público desta comarca.

—O governo auxiliará com seis contos a Exposição Agrícola a realizarse em Pelotas, no mez de Maio proximo.

BAHIA, 21
O sr. barão do Rio Branco telegraphou ao governador deste Estado dizendo que a passagem do general E. de S. para este estado marca o fim de um ciclo e que espera da Bahia cordial recepção ao notavel politico argentino.

PORTO ALEGRE, 21
Falleceu o dr. Thomas Mathieson, 1.º promotor público desta comarca.

—O governo auxiliará com seis contos a Exposição Agrícola a realizarse em Pelotas, no mez de Maio proximo.

BAHIA, 21
O sr. barão do Rio Branco telegraphou ao governador deste Estado dizendo que a passagem do general E. de S. para este estado marca o fim de um ciclo e que espera da Bahia cordial recepção ao notavel politico argentino.

PORTO ALEGRE, 21
Falleceu o dr. Thomas Mathieson, 1.º promotor público desta comarca.

—O governo auxiliará com seis contos a Exposição Agrícola a realizarse em Pelotas, no mez de Maio proximo.

BAHIA, 21
O sr. barão do Rio Branco telegraphou ao governador deste Estado dizendo que a passagem do general E. de S. para este estado marca o fim de um ciclo e que espera da Bahia cordial recepção ao notavel politico argentino.

PORTO ALEGRE, 21
Falleceu o dr. Thomas Mathieson, 1.º promotor público desta comarca.

—O governo auxiliará com seis contos a Exposição Agrícola a realizarse em Pelotas, no mez de Maio proximo.

BAHIA, 21
O sr. barão do Rio Branco telegraphou ao governador deste Estado dizendo que a passagem do general E. de S. para este estado marca o fim de um ciclo e que espera da Bahia cordial recepção ao notavel politico argentino.

PORTO ALEGRE, 21
Falleceu o dr. Thomas Mathieson, 1.º promotor público desta comarca.

—O governo auxiliará com seis contos a Exposição Agrícola a realizarse em Pelotas, no mez de Maio proximo.

BAHIA, 21
O sr. barão do Rio Branco telegraphou ao governador deste Estado dizendo que a passagem do general E. de S. para este estado marca o fim de um ciclo e que espera da Bahia cordial recepção ao notavel politico argentino.

PORTO ALEGRE, 21
Falleceu o dr. Thomas Mathieson, 1.º promotor público desta comarca.

—O governo auxiliará com seis contos a Exposição Agrícola a realizarse em Pelotas, no mez de Maio proximo.

BAHIA, 21
O sr. barão do Rio Branco telegraphou ao governador deste Estado dizendo que a passagem do general E. de S. para este estado marca o fim de um ciclo e que espera da Bahia cordial recepção ao notavel politico argentino.

PORTO ALEGRE, 21
Falleceu o dr. Thomas Mathieson, 1.º promotor público desta comarca.

—O governo auxiliará com seis contos a Exposição Agrícola a realizarse em Pelotas, no mez de Maio proximo.

BAHIA, 21
O sr. barão do Rio Branco telegraphou ao governador deste Estado dizendo que a passagem do general E. de S. para este estado marca o fim de um ciclo e que espera da Bahia cordial recepção ao notavel politico argentino.

REVISTINHA

Sarah Bernhardt, conforme telegrama aqui recebido e publicado nos jornais, era nomeada professora da declamação do Conservatorio de Paris. A grande estrella do theatro francez vai, pois, prestar inestimavel servico a nova geração de que se dedicam a arte dramatica na patria do Voltaire e de Victor Hugo. Verdade é que o seu phisico, devido à sobrecarga dos annos, se mostra já bastante envelhecido, em pleno declínio mesmo, apesar dos artifices recurredos à *folleie feminina*, em que se depára a remotaquosa agua de Juvénal, mas, que importa? Uma vez que o irradiante fulgor do seu genio ainda não empalideceu e continúa a illuminar o firmamento da arte theatral, uma vez que sua voz já não perdeu o inigualavel timbre, que lhe é peculiar, e ainda vibrante, genuina, casta, ruge, sibilla, tempestade, nas mais vigorosas expressões da paixão humana, uma vez que seu olhar atransmigua reflectido ainda, como um espelho, todas as sentimentos da alma, uma vez que seu gesto não perdeu ainda a energia mestrante na docilidade com que acompanha a concepção mental de qualquer typo scenico quando modelado exteriormente, não, que importa? Uma vez que o seu genio já não tinha o vigor da juvenis concepção e da materialização de cada personagem sobre o tablado, isto é, nesse trabalho em que o actor tem de se desdobrar em dois: um que vê, e é a alma, e outro, o corpo, de modo que se figura em cada papel, não se trata de se desdobrar em dois? Não creio. O estudo interior do personagem, a saber, a sua psychologia, lhe merecerá também a devida theoria, ao mesmo tempo que for eninado o progresso de comunicação falada, mimada e gesticulada.

Com que arte não fará o preparo da voz correspondente ao *caracter* de cada personagem? A voz conveniente! 85 nisto, quanto a experiência não adquirida, não se trata de se desdobrar em dois? Não creio. O estudo interior do personagem, a saber, a sua psychologia, lhe merecerá também a devida theoria, ao mesmo tempo que for eninado o progresso de comunicação falada, mimada e gesticulada.

Com que arte não fará o preparo da voz correspondente ao *caracter* de cada personagem? A voz conveniente! 85 nisto, quanto a experiência não adquirida, não se trata de se desdobrar em dois? Não creio. O estudo interior do personagem, a saber, a sua psychologia, lhe merecerá também a devida theoria, ao mesmo tempo que for eninado o progresso de comunicação falada, mimada e gesticulada.

Com que arte não fará o preparo da voz correspondente ao *caracter* de cada personagem? A voz conveniente! 85 nisto, quanto a experiência não adquirida, não se trata de se desdobrar em dois? Não creio. O estudo interior do personagem, a saber, a sua psychologia, lhe merecerá também a devida theoria, ao mesmo tempo que for eninado o progresso de comunicação falada, mimada e gesticulada.

Com que arte não fará o preparo da voz correspondente ao *caracter* de cada personagem? A voz conveniente! 85 nisto, quanto a experiência não adquirida, não se trata de se desdobrar em dois? Não creio. O estudo interior do personagem, a saber, a sua psychologia, lhe merecerá também a devida theoria, ao mesmo tempo que for eninado o progresso de comunicação falada, mimada e gesticulada.

Com que arte não fará o preparo da voz correspondente ao *caracter* de cada personagem? A voz conveniente! 85 nisto, quanto a experiência não adquirida, não se trata de se desdobrar em dois? Não creio. O estudo interior do personagem, a saber, a sua psychologia, lhe merecerá também a devida theoria, ao mesmo tempo que for eninado o progresso de comunicação falada, mimada e gesticulada.

Com que arte não fará o preparo da voz correspondente ao *caracter* de cada personagem? A voz conveniente! 85 nisto, quanto a experiência não adquirida, não se trata de se desdobrar em dois? Não creio. O estudo interior do personagem, a saber, a sua psychologia, lhe merecerá também a devida theoria, ao mesmo tempo que for eninado o progresso de comunicação falada, mimada e gesticulada.

Com que arte não fará o preparo da voz correspondente ao *caracter* de cada personagem? A voz conveniente! 85 nisto, quanto a experiência não adquirida, não se trata de se desdobrar em dois? Não creio. O estudo interior do personagem, a saber, a sua psychologia, lhe merecerá também a devida theoria, ao mesmo tempo que for eninado o progresso de comunicação falada, mimada e gesticulada.

Com que arte não fará o preparo da voz correspondente ao *caracter* de cada personagem? A voz conveniente! 85 nisto, quanto a experiência não adquirida, não se trata de se desdobrar em dois? Não creio. O estudo interior do personagem, a saber, a sua psychologia, lhe merecerá também a devida theoria, ao mesmo tempo que for eninado o progresso de comunicação falada, mimada e gesticulada.

Com que arte não fará o preparo da voz correspondente ao *caracter* de cada personagem? A voz conveniente! 85 nisto, quanto a experiência não adquirida, não se trata de se desdobrar em dois? Não creio. O estudo interior do personagem, a saber, a sua psychologia, lhe merecerá também a devida theoria, ao mesmo tempo que for eninado o progresso de comunicação falada, mimada e gesticulada.

Com que arte não fará o preparo da voz correspondente ao *caracter* de cada personagem? A voz conveniente! 85 nisto, quanto a experiência não adquirida, não se trata de se desdobrar em dois? Não creio. O estudo interior do personagem, a saber, a sua psychologia, lhe merecerá também a devida theoria, ao mesmo tempo que for eninado o progresso de comunicação falada, mimada e gesticulada.

Com que arte não fará o preparo da voz correspondente ao *caracter* de cada personagem? A voz conveniente! 85 nisto, quanto a experiência não adquirida, não se trata de se desdobrar em dois? Não creio. O estudo interior do personagem, a saber, a sua psychologia, lhe merecerá também a devida theoria, ao mesmo tempo que for eninado o progresso de comunicação falada, mimada e gesticulada.

Com que arte não fará o preparo da voz correspondente ao *caracter* de cada personagem? A voz conveniente! 85 nisto, quanto a experiência não adquirida, não se trata de se desdobrar em dois? Não creio. O estudo interior do personagem, a saber, a sua psychologia, lhe merecerá também a devida theoria, ao mesmo tempo que for eninado o progresso de comunicação falada, mimada e gesticulada.

Com que arte não fará o preparo da voz correspondente ao *caracter* de cada personagem? A voz conveniente! 85 nisto, quanto a experiência não adquirida, não se trata de se desdobrar em dois? Não creio. O estudo interior do personagem, a saber, a sua psychologia, lhe merecerá também a devida theoria, ao mesmo tempo que for eninado o progresso de comunicação falada, mimada e gesticulada.

Com que arte não fará o preparo da voz correspondente ao *caracter* de cada personagem? A voz conveniente! 85 nisto, quanto a experiência não adquirida, não se trata de se desdobrar em dois? Não creio. O estudo interior do personagem, a saber, a sua psychologia, lhe merecerá também a devida theoria, ao mesmo tempo que for eninado o progresso de comunicação falada, mimada e gesticulada.

Com que arte não fará o preparo da voz correspondente ao *caracter* de cada personagem? A voz conveniente! 85 nisto, quanto a experiência não adquirida, não se trata de se desdobrar em dois? Não creio. O estudo interior do personagem, a saber, a sua psychologia, lhe merecerá também a devida theoria, ao mesmo tempo que for eninado o progresso de comunicação falada, mimada e gesticulada.

Com que arte não fará o preparo da voz correspondente ao *caracter* de cada personagem? A voz conveniente! 85 nisto, quanto a experiência não adquirida, não se trata de se desdobrar em dois? Não creio. O estudo interior do personagem, a saber, a sua psychologia, lhe merecerá também a devida theoria, ao mesmo tempo que for eninado o progresso de comunicação falada, mimada e gesticulada.

Com que arte não fará o preparo da voz correspondente ao *caracter* de cada personagem? A voz conveniente! 85 nisto, quanto a experiência não adquirida, não se trata de se desdobrar em dois? Não creio. O estudo interior do personagem, a saber, a sua psychologia, lhe merecerá também a devida theoria, ao mesmo tempo que for eninado o progresso de comunicação falada, mimada e gesticulada.

Com que arte não fará o preparo da voz correspondente ao *caracter* de cada personagem? A voz conveniente! 85 nisto, quanto a experiência não adquirida, não se trata de se desdobrar em dois? Não creio. O estudo interior do personagem, a saber, a sua psychologia, lhe merecerá também a devida theoria, ao mesmo tempo que for eninado o progresso de comunicação falada, mimada e gesticulada.

Com que arte não fará o preparo da voz correspondente ao *caracter* de cada personagem? A voz conveniente! 85 nisto, quanto a experiência não adquirida, não se trata de se desdobrar em dois? Não creio. O estudo interior do personagem, a saber, a sua psychologia, lhe merecerá também a devida theoria, ao mesmo tempo que for eninado o progresso de comunicação falada, mimada e gesticulada.

Com que arte não fará o preparo da voz correspondente ao *caracter* de cada personagem? A voz conveniente! 85 nisto, quanto a experiência não adquirida, não se trata de se desdobrar em dois? Não creio. O estudo interior do personagem, a saber, a sua psychologia, lhe merecerá também a devida theoria, ao mesmo tempo que for eninado o progresso de comunicação falada, mimada e gesticulada.

Com que arte não fará o preparo da voz correspondente ao *caracter* de cada personagem? A voz conveniente! 85 nisto, quanto a experiência não adquirida, não se trata de se desdobrar em dois? Não creio. O estudo interior do personagem, a saber, a sua psychologia, lhe merecerá também a devida theoria, ao mesmo tempo que for eninado o progresso de comunicação falada, mimada e gesticulada.

Com que arte não fará o preparo da voz correspondente ao *caracter* de cada personagem? A voz conveniente! 85 nisto, quanto a experiência não adquirida, não se trata de se desdobrar em dois? Não creio. O estudo interior do personagem, a saber, a sua psychologia, lhe merecerá também a devida theoria, ao mesmo tempo que for eninado o progresso de comunicação falada, mimada e gesticulada.

Com que arte não fará o preparo da voz correspondente ao *caracter* de cada personagem? A voz conveniente! 85 nisto, quanto a experiência não adquirida, não se trata de se desdobrar em dois? Não creio. O estudo interior do personagem, a saber, a sua psychologia, lhe merecerá também a devida theoria, ao mesmo tempo que for eninado o progresso de comunicação falada, mimada e gesticulada.

Com que arte não fará o preparo da voz correspondente ao *caracter* de cada personagem? A voz conveniente! 85 nisto, quanto a experiência não adquirida, não se trata de se desdobrar em dois? Não creio. O estudo interior do personagem, a saber, a sua psychologia, lhe merecerá também a devida theoria, ao mesmo tempo que for eninado o progresso de comunicação falada, mimada e gesticulada.

Com que arte não fará o preparo da voz correspondente ao *caracter* de cada personagem? A voz conveniente! 85 nisto, quanto a experiência não adquirida, não se trata de se desdobrar em dois? Não creio. O estudo interior do personagem, a saber, a sua psychologia, lhe merecerá também a devida theoria, ao mesmo tempo que for eninado o progresso de comunicação falada, mimada e gesticulada.

Com que arte não fará o preparo da voz correspondente ao *caracter* de cada personagem? A voz conveniente! 85 nisto, quanto a experiência não adquirida, não se trata de se desdobrar em dois? Não creio. O estudo interior do personagem, a saber, a sua psychologia, lhe merecerá também a devida theoria, ao mesmo tempo que for eninado o progresso de comunicação falada, mimada e gesticulada.

Com que arte não fará o preparo da voz correspondente ao *caracter* de cada personagem? A voz conveniente! 85 nisto, quanto a experiência não adquirida, não se trata de se desdobrar em dois? Não creio. O estudo interior do personagem, a saber, a sua psychologia, lhe merecerá também a devida theoria, ao mesmo tempo que for eninado o progresso de comunicação falada, mimada e gesticulada.

Com que arte não fará o preparo da voz correspondente ao *caracter* de cada personagem? A voz conveniente! 85 nisto, quanto a experiência não adquirida, não se trata de se desdobrar em dois? Não creio. O estudo interior do personagem, a saber, a sua psychologia, lhe merecerá também a devida theoria, ao mesmo tempo que for eninado o progresso de comunicação falada, mimada e gesticulada.

Com que arte não fará o preparo da voz correspondente ao *caracter* de cada personagem? A voz conveniente! 85 nisto, quanto a experiência não adquirida, não se trata de se desdobrar em dois? Não creio. O estudo interior do personagem, a saber, a sua psychologia, lhe merecerá também a devida theoria, ao mesmo tempo que for eninado o progresso de comunicação falada, mimada e gesticulada.

Com que arte não fará o preparo da voz correspondente ao *caracter* de cada personagem? A voz conveniente! 85 nisto, quanto a experiência não adquirida, não se trata de se desdobrar em dois? Não creio. O estudo interior do personagem, a saber, a sua psychologia, lhe merecerá também a devida theoria, ao mesmo tempo que for eninado o progresso de comunicação falada, mimada e gesticulada.

Com que arte não fará o preparo da voz correspondente ao *caracter* de cada personagem? A voz conveniente! 85 nisto, quanto a experiência não adquirida, não se trata de se desdobrar em dois? Não creio. O estudo interior do personagem, a saber, a sua psychologia, lhe merecerá também a devida theoria, ao mesmo tempo que for eninado o progresso de comunicação falada, mimada e gesticulada.

Com que arte não fará o preparo da voz correspondente ao *caracter* de cada personagem? A voz conveniente! 85 nisto, quanto a experiência não adquirida, não se trata de se desdobrar em dois? Não creio. O estudo interior do personagem, a saber, a sua psychologia, lhe merecerá também a devida theoria, ao mesmo tempo que for eninado o progresso de comunicação falada, mimada e gesticulada.

Com que arte não fará o preparo da voz correspondente ao *caracter* de cada personagem? A voz conveniente! 85 nisto, quanto a experiência não adquirida, não se trata de se desdobrar em dois? Não creio. O estudo interior do personagem, a saber, a sua psychologia, lhe merecerá também a devida theoria, ao mesmo tempo que for eninado o progresso de comunicação falada, mimada e gesticulada.

Com que arte não fará o preparo da voz correspondente ao *caracter* de cada personagem? A voz conveniente! 85 nisto, quanto a experiência não adquirida, não se trata de se desdobrar em dois? Não creio. O estudo interior do personagem, a saber, a sua psychologia, lhe merecerá também a devida theoria, ao mesmo tempo que for eninado o progresso de comunicação falada, mimada e gesticulada.

Com que arte não fará o preparo da voz correspondente ao *caracter* de cada personagem? A voz conveniente! 85 nisto, quanto a experiência não adquirida, não se trata de se desdobrar em dois? Não creio. O estudo interior do personagem, a saber, a sua psychologia, lhe merecerá também a devida theoria, ao mesmo tempo que for eninado o progresso de comunicação falada, mimada e gesticulada.

AVULSOS

S. BIMA, 21
O congregracionista aqui está em perigo: está sendo atacado por um grupo de pessoas que ocupam os cargos de confiança.

Foram demittidos muitos empregados muletas e preso arbitrariamente o delegado abertamente parcial, não inspirando confiança.

Urgê providencias, a fim de se evitar maiores consequencias. — *Correspondente*.

LA PAZ, 21
O centro politico proclamaram a candidatura do sr. Guashalla à presidencia da Republica.

Entre estes candidatos a capital está alarmada com o reaparecimento da epidemia da peste bubonica.

Foram notificadas hontem 9 casas suspeitas.

S. BIMA, 21
O congregracionista aqui está em perigo: está sendo atacado por um grupo de pessoas que ocupam os cargos de confiança.

Foram demittidos muitos empregados muletas e preso arbitrariamente o delegado abertamente parcial, não inspirando confiança.

Urgê providencias, a fim de se evitar maiores consequencias. — *Correspondente*.

LA PAZ, 21
O centro politico proclamaram a candidatura do sr. Guashalla à presidencia da Republica.

Entre estes candidatos a capital está alarmada com o reaparecimento da epidemia da peste bubonica.

Foram notificadas hontem 9 casas suspeitas.

S. BIMA, 21
O congregracionista aqui está em perigo: está sendo atacado por um grupo de pessoas que ocupam os cargos de confiança.

Foram demittidos muitos empregados muletas e preso arbitrariamente o delegado abertamente parcial, não inspirando confiança.

Urgê providencias, a fim de se evitar maiores consequencias. — *Correspondente*.

LA PAZ, 21
O centro politico proclamaram a candidatura do sr. Guashalla à presidencia da Republica.

Entre estes candidatos a capital está alarmada com o reaparecimento da epidemia da peste bubonica.

Foram notificadas hontem 9 casas suspeitas.

S. BIMA, 21
O congregracionista aqui está em perigo: está sendo atacado por um grupo de pessoas que ocupam os cargos de confiança.

Foram demittidos muitos empregados muletas e preso arbitrariamente o delegado abertamente parcial, não inspirando confiança.

Urgê providencias, a fim de se evitar maiores consequencias. — *Correspondente*.

LA PAZ, 21
O centro politico proclamaram a candidatura do sr. Guashalla à presidencia da Republica.

NOTAS POLITICAS

Ha 15 dias está sendo debatida na Comissão Central, a situação politica de Santos, em consequencia da renuncia apresentada pelo director politico local.

Os srs. Cesario Bastos e Adolpho Gordo insistem pela accellção da renuncia, mas a maioria da Comissão tem se opposto á resolução do incidente por essa fórma.

Corre como certo que na ultima conferencia havida entre os dros. Jorge Tibiriça, Adolpho Gordo e Cesario Bastos, estes, de accordo com o dr. Julio de Mesquita, de clararam terminantemente ao presidente do Estado que renunciam os seus logares na Comissão Directora do Partido e romperiam contra o governo a renuncia não fosse accellta e não fosse alterada a ordem de coisas em Santos.

A questão está neste pé, e ao que se diz, o dr. Tibiriça annuirá ao ultimatum.

Nesta capital tem sido objecto dos mais vivos commentarios a solução dessa crise.

O congoçamento parece significar a eliminação dos antigos amigos do governo e a supremacia dos disidentes nas posições politicas.

Isto faz prever o que já aqui se propala.

O sr. dr. Jorge Tibiriça está orgânico do partido proprio.

Cem contos E' a bella somma que os senhores srs. Julio Antunes de Azevedo & Comp. pretendem distribuir amanhã, á sua numerosa frequentia.

Todos quantos desejarem ter direitos a esse premio, que vale a uma fortuna, devem habilitar-se para a grande loteria da Capital Federal a extrahir-se amanhã.

O bilhete custa apenas 4\$, segundo se vê do annuncio inserto em outro local desta folha.

Todos nas crianças, com febre alta—Serpiária de duas em duas horas é especifico—Vidro 25000—R. S. Bento 14 332

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

COM O GOVERNO — Pedem nos chamar a attenção do sr. secretario d'Agricultura para as obras que se estão procedendo nas proximidades do rio Tamandueté, proximo a um lago hospicio de alienados.

As ultimas chuvas ficaram transbordar o rio, avançando as aguas em terrons das ruas Bento-Freitas, Coronel Seabra, Visconde de Parahyba e Azevedo Junior, alarmando os moradores dali, que temem a qualquer hora o desabamento de seus predios.

Agua do rio tem sido escavado desde que o governo mande arranjão o aterro que lhe serve de represa, sem perigo das obras que está realizando para melhoramento do local.

E de esperar que seja tomada na devida consideração pelo sr. secretario d'Agricultura a reclamação supra, allas procedente e justa.

O conhecido literato sr. Arthur Goulart, director-proprietario da revista Nova P., publicará brevemente um volume de poesias de sua lavra sob o titulo Azul-Celeste.

Cartel do dia

8. Casemiro. 1860—Formação do Largo 7 de Setembro pela desapropriação de 2 casas unidas á Igreja dos Remedios.

ANNIVERSARIOS Fazem annos: D. Margarida Monteiro Ribeiro, esposa do sr. Benedito Ribeiro. —A menina Sebastiana, filha do capitão Virgilio Valladão de Freitas. —A professora senhorita Elvira de Campos, filha do sr. Luis de Campos. —O sr. Antonio Galvão Bueno. —O sr. Pedro Fonseca. —O estudante José de Alencar Ramos Piedade, filho do dr. José Piedade.

FESTIVIDADES RELIGIOSAS Realiza-se a procissão do encontro, saindo da Sé ás 4 1/2 da tarde; o encontro será no largo de S. Francisco, pregará nessa occasião o v. rmdo. arcebispo Ezequias Galvão da Fentoura e o Calvario, na Igreja de S. Pedro, o arcebispo dr. Francisco de Paula Rodrigues.

JUNTA ELEITORAL Sub a presidencia do sr. dr. Clementino de Sousa e Clotário, juiz da 4ª vara, proceder-se-á no Fórum, á apuração das authenticas das eleições para senadores e deputados, realizadas no primeiro districto, no dia 2 do corrente.

DIVERSOS São Anna—Fechado. Elys—Itens. Politeama — A opera em 3 actos—II Topolino Bianco. Moulin Rouge — Grande espectáculo com programma variadissimo.

SERVICIO SANITARIO Está encarregado do serviço da vacinação contra a varíola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Cunha Vasconcellos.

DISPENSARIOS O serviço de consultas no dispensario Dr. Clemente Ferreira será feito do modo seguinte: de 11 horas ao meio-dia dr. Eduardo Magalhães, de meio-dia á 1 hora, dr. A. de Campos Salles; de 1 ás 2 horas, dr. Claudio de Sousa; de 2 ás 3 horas, dr. Saul de Avillez; de 3 ás 4 horas, Monteiro Vianna, que fará o exame bacteriológico dos escarros.

ADJALTE DA FORÇA POLICIAL BATALHÃO DE FERREIROS. O corpo de cavallaria dará o official para ronda de visitas e força para acompanhar presos ao Fórum.

O 1º batalhão dará a guarnição, os respectivos officiaes e 2º ordenanças para a secretaria do commando geral. Os demais corpos darão o serviço do costume.

Amensense do dia, sargento Jorge. Uniforme, 2º.

Melhor café de Botafal na agua do banho das crianças, evita a Brotoçoa. 8 30-8

O sr. almirante ministro da Marinha, submetteu, ante-hontem, á assinatura do sr. presidente da República, o decreto abrindo o credito de Rs. 2.000.000, para occorrer ao pagamento das prestações do contrato feito para a aquisição de navios para a esquadra nacional.

O conhecido literato sr. Arthur Goulart, director-proprietario da revista Nova P., publicará brevemente um volume de poesias de sua lavra sob o titulo Azul-Celeste.

Neurologia

Falleceu ante-hontem, nesta capital, a interessante menina Anna Laiz, filha do sr. dr. Luiz Augustus Mogueira. O seu enterro realisou-se hontem com grande acompanhamento.

Falleceram mais: —No Rio, d. Maria Teresa de Jesus, d. Julieta Pereira Marques, esposa do sr. Antonio Placido Marques; o sr. dr. Arthur Moura; d. Rachel Matos; o sr. José Vieira Serodio; o sr. Bernardo Parisot; d. Leopoldina Maruy Rodrigues e d. Leopoldina Hus.

Foi o seguinte o resultado da eleição procedida nas lojas maçônicas desta capital, para grão-mestre da maçonaria brasileira: Dr. Lauro Sodré, 275 votos. Dr. Nilo Pecanha, 234

Para grão-mestre adjunto os votos se dividiram entre o dr. Sá Peixoto e o general Glycerio, na mesma proporção, com pequena variante.

Houve grande abstenção na eleição.

Communiam-nos da Repartição de Agua e Egogotts que, devido a ter se rebentado um cano mestre da linha adductora na localidade denominada Agua Fria, cessará hoje a agua nos seguintes bairros: Avenida Paulista, Villa Mariana, Ypiranga, Botexa, Hygienopolis, Villa Teixeira Cesar, Liberdade e Villa Rodvalho.

O sr. dr. secretario do Interior recebeu hontem o seguinte telegramma do intendente municipal da Villa de Pelotira: «As grandes chuvas caídas neste municipio e circumvizinhos encherram o rio Jaguary de um modo assustador.

A ponto desta villa que atravessa o rio esta um metro abaixo d'agua. Até agora ainda não foi possível avaliar os enormes prejuizos causados pela enchente.

Grande parte desta villa achase inundada.

O sr. dr. secretario do Interior recebeu hontem o seguinte telegramma do intendente municipal da Villa de Pelotira: «As grandes chuvas caídas neste municipio e circumvizinhos encherram o rio Jaguary de um modo assustador.

A ponto desta villa que atravessa o rio esta um metro abaixo d'agua. Até agora ainda não foi possível avaliar os enormes prejuizos causados pela enchente.

Grande parte desta villa achase inundada.

O sr. dr. secretario do Interior recebeu hontem o seguinte telegramma do intendente municipal da Villa de Pelotira: «As grandes chuvas caídas neste municipio e circumvizinhos encherram o rio Jaguary de um modo assustador.

A ponto desta villa que atravessa o rio esta um metro abaixo d'agua. Até agora ainda não foi possível avaliar os enormes prejuizos causados pela enchente.

Grande parte desta villa achase inundada.

O sr. dr. secretario do Interior recebeu hontem o seguinte telegramma do intendente municipal da Villa de Pelotira: «As grandes chuvas caídas neste municipio e circumvizinhos encherram o rio Jaguary de um modo assustador.

A ponto desta villa que atravessa o rio esta um metro abaixo d'agua. Até agora ainda não foi possível avaliar os enormes prejuizos causados pela enchente.

—O capitão do mar e guerra... —O coronel Pedro Alencar, acompanhado de sua egma. familia. —Os srs. coronel Virgilio Victor de Carvalho e Ataliba Leite de Barros, fazendeiros no municipio de S. João da Bocaina.

—O dr. Luis Fortunato de Sousa Carvalho, advogado no foro do Rio de Janeiro. —O sr. Mario Junqueira. —O sr. capitão José Leite Pinto, de passagem para sua fazenda em Santa Isabel do Rio Preto, Estado do Rio. —O sr. capitão Adolpho Vaz de São Paulo.

—O sr. Anthero Reis de Lima. Seguiu hoje, para Ouro Fino, em gozo de ferias, o sr. Francisco Cesar Pinho, alumno do Instituto de Sciencias e Letras.

Correio do "Commercio" JOAQUIM PINTO—Pedimos comparecer a esta redação para melhores esclarecimentos do que nos relata em sua missiva de 19 do corrente.

Já se acha na Prefeitura, para ser approvada, a planta do edificio que o sr. conde Alvaes Penteado vae mandar construir no largo de S. Francisco, para nelle funcionar a Escola Pratica de Comercio.

O edificio terá dois andares e um subsolo de tres metros de altura. O primeiro andar, em que funcionarão as aulas do 1.º e 2.º annos, compo-se da sala da directoria, sala dos professores, toilettes dos professores e alumnos, hall e dois gabinets de physica e chimica.

O segundo andar, destinado ás aulas do 3.º, 4.º e 5.º annos, compo-se da bibliotheca, sala dos professores, toilettes de alumnos, professores e senhores, hall, secretaria, gabinete do director e salão nobre para as sessões solenese.

A planta do edificio é do engenheiro dr. Carlos Ekman, e achase exposta na casa Rothschild, á rua 15 de Novembro n. 30-A.

Dentro de pouco tempo a Repartição Geral dos Telegraphos iniciará a construção de uma linha telegraphica entre Taubaté e Sallesopolis, passando pelas cidades de Redempção, Jambeiro, Parahyba e Santa Branca.

Exames de preparatorios Latin—Approvados, simplesmente, Paulo Martins Freire, Cornelio N. Franca e João B. Soares de Queiroz. Não compareceram 9.

Historia Universal—Approvado, simplesmente, Edgar de A. Soares; simplesmente, Cenebello de Barros Serra. Não compareceram 7.

Geometria—Approvado, simplesmente, Laocides Lameranos. Não compareceram 3.

Ingles—Approvados, plenamente, Antonio M. Simões; simplesmente, Affonso Negreiros, Francisco de Paula do Rego Kangel e Alaguias Medeiros. Inhabilitados 2. Não compareceram 6.

Hoje serão chamados: Historia Universal e do Brasil, ás 7 1/2 (directo); Accaoio Gomes Brandão, Silvino de Godoy, Sebastião G. Villas Boas, Benjamin Grajcia, Sotio Major, Plínio dos Santos Barroso e José Peixoto Albas.

Suppletas: Carlos Sebastião Ribeiro de Azevedo, Antonio Marques Simões e Demetrio Justo Seabra.

Ingles, ás 8 horas (engenheria e direito), Lauro Chaves Ferreira, Augusto Anselmo Pedrosa, Jayme Blantzy, Gabriel de Salles e Rilla, Alberto Cesar do Nascimento, Manoel Leite, Alvaro Cesar de Guimarães Pineda e Francisco Leopoldo de Silva.

Suppletas: José Marcos Xavier de Rezende, Thomas da Silva Freire, Decio Araujo e Jesuino Jorge da Rosa.

Latin (penultima banca), ás 8 horas, directo, Irênio Forjaz, Evandro Vieira de Sousa, Francisco Eugenio do Amaral, Alexandre Alves da Macedo Soares, Mario Egydio de O. Carvalho, Oscar da Cunha Vasconcellos, Juvenal Oliveira Romão, Osirio Alípio de Almeida e Agostinho Campos Araujo.

Suppletas: Paulino de Araujo Filho, Silvio P. Portugal, Paul Peanha de Figueiredo e Nicolau Vergueiro Junior.

Por os seguintes o resultado da eleição procedida nas lojas maçônicas desta capital, para grão-mestre da maçonaria brasileira: Dr. Lauro Sodré, 275 votos. Dr. Nilo Pecanha, 234

Para grão-mestre adjunto os votos se dividiram entre o dr. Sá Peixoto e o general Glycerio, na mesma proporção, com pequena variante.

Houve grande abstenção na eleição.

Communiam-nos da Repartição de Agua e Egogotts que, devido a ter se rebentado um cano mestre da linha adductora na localidade denominada Agua Fria, cessará hoje a agua nos seguintes bairros: Avenida Paulista, Villa Mariana, Ypiranga, Botexa, Hygienopolis, Villa Teixeira Cesar, Liberdade e Villa Rodvalho.

O sr. dr. secretario do Interior recebeu hontem o seguinte telegramma do intendente municipal da Villa de Pelotira: «As grandes chuvas caídas neste municipio e circumvizinhos encherram o rio Jaguary de um modo assustador.

A ponto desta villa que atravessa o rio esta um metro abaixo d'agua. Até agora ainda não foi possível avaliar os enormes prejuizos causados pela enchente.

Grande parte desta villa achase inundada.

O sr. dr. secretario do Interior recebeu hontem o seguinte telegramma do intendente municipal da Villa de Pelotira: «As grandes chuvas caídas neste municipio e circumvizinhos encherram o rio Jaguary de um modo assustador.

A ponto desta villa que atravessa o rio esta um metro abaixo d'agua. Até agora ainda não foi possível avaliar os enormes prejuizos causados pela enchente.

Grande parte desta villa achase inundada.

O sr. dr. secretario do Interior recebeu hontem o seguinte telegramma do intendente municipal da Villa de Pelotira: «As grandes chuvas caídas neste municipio e circumvizinhos encherram o rio Jaguary de um modo assustador.

A ponto desta villa que atravessa o rio esta um metro abaixo d'agua. Até agora ainda não foi possível avaliar os enormes prejuizos causados pela enchente.

Grande parte desta villa achase inundada.

O sr. dr. secretario do Interior recebeu hontem o seguinte telegramma do intendente municipal da Villa de Pelotira: «As grandes chuvas caídas neste municipio e circumvizinhos encherram o rio Jaguary de um modo assustador.

—O capitão do mar e guerra... —O coronel Pedro Alencar, acompanhado de sua egma. familia. —Os srs. coronel Virgilio Victor de Carvalho e Ataliba Leite de Barros, fazendeiros no municipio de S. João da Bocaina.

—O dr. Luis Fortunato de Sousa Carvalho, advogado no foro do Rio de Janeiro. —O sr. Mario Junqueira. —O sr. capitão José Leite Pinto, de passagem para sua fazenda em Santa Isabel do Rio Preto, Estado do Rio. —O sr. capitão Adolpho Vaz de São Paulo.

—O sr. Anthero Reis de Lima. Seguiu hoje, para Ouro Fino, em gozo de ferias, o sr. Francisco Cesar Pinho, alumno do Instituto de Sciencias e Letras.

Correio do "Commercio" JOAQUIM PINTO—Pedimos comparecer a esta redação para melhores esclarecimentos do que nos relata em sua missiva de 19 do corrente.

Já se acha na Prefeitura, para ser approvada, a planta do edificio que o sr. conde Alvaes Penteado vae mandar construir no largo de S. Francisco, para nelle funcionar a Escola Pratica de Comercio.

O edificio terá dois andares e um subsolo de tres metros de altura. O primeiro andar, em que funcionarão as aulas do 1.º e 2.º annos, compo-se da sala da directoria, sala dos professores, toilettes dos professores e alumnos, hall e dois gabinets de physica e chimica.

O segundo andar, destinado ás aulas do 3.º, 4.º e 5.º annos, compo-se da bibliotheca, sala dos professores, toilettes de alumnos, professores e senhores, hall, secretaria, gabinete do director e salão nobre para as sessões solenese.

A planta do edificio é do engenheiro dr. Carlos Ekman, e achase exposta na casa Rothschild, á rua 15 de Novembro n. 30-A.

Dentro de pouco tempo a Repartição Geral dos Telegraphos iniciará a construção de uma linha telegraphica entre Taubaté e Sallesopolis, passando pelas cidades de Redempção, Jambeiro, Parahyba e Santa Branca.

Exames de preparatorios Latin—Approvados, simplesmente, Paulo Martins Freire, Cornelio N. Franca e João B. Soares de Queiroz. Não compareceram 9.

Historia Universal—Approvado, simplesmente, Edgar de A. Soares; simplesmente, Cenebello de Barros Serra. Não compareceram 7.

Geometria—Approvado, simplesmente, Laocides Lameranos. Não compareceram 3.

Ingles—Approvados, plenamente, Antonio M. Simões; simplesmente, Affonso Negreiros, Francisco de Paula do Rego Kangel e Alaguias Medeiros. Inhabilitados 2. Não compareceram 6.

Hoje serão chamados: Historia Universal e do Brasil, ás 7 1/2 (directo); Accaoio Gomes Brandão, Silvino de Godoy, Sebastião G. Villas Boas, Benjamin Grajcia, Sotio Major, Plínio dos Santos Barroso e José Peixoto Albas.

Suppletas: Carlos Sebastião Ribeiro de Azevedo, Antonio Marques Simões e Demetrio Justo Seabra.

Ingles, ás 8 horas (engenheria e direito), Lauro Chaves Ferreira, Augusto Anselmo Pedrosa, Jayme Blantzy, Gabriel de Salles e Rilla, Alberto Cesar do Nascimento, Manoel Leite, Alvaro Cesar de Guimarães Pineda e Francisco Leopoldo de Silva.

Suppletas: José Marcos Xavier de Rezende, Thomas da Silva Freire, Decio Araujo e Jesuino Jorge da Rosa.

Latin (penultima banca), ás 8 horas, directo, Irênio Forjaz, Evandro Vieira de Sousa, Francisco Eugenio do Amaral, Alexandre Alves da Macedo Soares, Mario Egydio de O. Carvalho, Oscar da Cunha Vasconcellos, Juvenal Oliveira Romão, Osirio Alípio de Almeida e Agostinho Campos Araujo.

Suppletas: Paulino de Araujo Filho, Silvio P. Portugal, Paul Peanha de Figueiredo e Nicolau Vergueiro Junior.

Por os seguintes o resultado da eleição procedida nas lojas maçônicas desta capital, para grão-mestre da maçonaria brasileira: Dr. Lauro Sodré, 275 votos. Dr. Nilo Pecanha, 234

Para grão-mestre adjunto os votos se dividiram entre o dr. Sá Peixoto e o general Glycerio, na mesma proporção, com pequena variante.

Houve grande abstenção na eleição.

Communiam-nos da Repartição de Agua e Egogotts que, devido a ter se rebentado um cano mestre da linha adductora na localidade denominada Agua Fria, cessará hoje a agua nos seguintes bairros: Avenida Paulista, Villa Mariana, Ypiranga, Botexa, Hygienopolis, Villa Teixeira Cesar, Liberdade e Villa Rodvalho.

O sr. dr. secretario do Interior recebeu hontem o seguinte telegramma do intendente municipal da Villa de Pelotira: «As grandes chuvas caídas neste municipio e circumvizinhos encherram o rio Jaguary de um modo assustador.

A ponto desta villa que atravessa o rio esta um metro abaixo d'agua. Até agora ainda não foi possível avaliar os enormes prejuizos causados pela enchente.

Grande parte desta villa achase inundada.

O sr. dr. secretario do Interior recebeu hontem o seguinte telegramma do intendente municipal da Villa de Pelotira: «As grandes chuvas caídas neste municipio e circumvizinhos encherram o rio Jaguary de um modo assustador.

A ponto desta villa que atravessa o rio esta um metro abaixo d'agua. Até agora ainda não foi possível avaliar os enormes prejuizos causados pela enchente.

Grande parte desta villa achase inundada.

O sr. dr. secretario do Interior recebeu hontem o seguinte telegramma do intendente municipal da Villa de Pelotira: «As grandes chuvas caídas neste municipio e circumvizinhos encherram o rio Jaguary de um modo assustador.

A ponto desta villa que atravessa o rio esta um metro abaixo d'agua. Até agora ainda não foi possível avaliar os enormes prejuizos causados pela enchente.

Grande parte desta villa achase inundada.

O sr. dr. secretario do Interior recebeu hontem o seguinte telegramma do intendente municipal da Villa de Pelotira: «As grandes chuvas caídas neste municipio e circumvizinhos encherram o rio Jaguary de um modo assustador.

—O capitão do mar e guerra... —O coronel Pedro Alencar, acompanhado de sua egma. familia. —Os srs. coronel Virgilio Victor de Carvalho e Ataliba Leite de Barros, fazendeiros no municipio de S. João da Bocaina.

—O dr. Luis Fortunato de Sousa Carvalho, advogado no foro do Rio de Janeiro. —O sr. Mario Junqueira. —O sr. capitão José Leite Pinto, de passagem para sua fazenda em Santa Isabel do Rio Preto, Estado do Rio. —O sr. capitão Adolpho Vaz de São Paulo.

—O sr. Anthero Reis de Lima. Seguiu hoje, para Ouro Fino, em gozo de ferias, o sr. Francisco Cesar Pinho, alumno do Instituto de Sciencias e Letras.

Correio do "Commercio" JOAQUIM PINTO—Pedimos comparecer a esta redação para melhores esclarecimentos do que nos relata em sua missiva de 19 do corrente.

Já se acha na Prefeitura, para ser approvada, a planta do edificio que o sr. conde Alvaes Penteado vae mandar construir no largo de S. Francisco, para nelle funcionar a Escola Pratica de Comercio.

O edificio terá dois andares e um subsolo de tres metros de altura. O primeiro andar, em que funcionarão as aulas do 1.º e 2.º annos, compo-se da sala da directoria, sala dos professores, toilettes dos professores e alumnos, hall e dois gabinets de physica e chimica.

O segundo andar, destinado ás aulas do 3.º, 4.º e 5.º annos, compo-se da bibliotheca, sala dos professores, toilettes de alumnos, professores e senhores, hall, secretaria, gabinete do director e salão nobre para as sessões solenese.

A planta do edificio é do engenheiro dr. Carlos Ekman, e achase exposta na casa Rothschild, á rua 15 de Novembro n. 30-A.

Dentro de pouco tempo a Repartição Geral dos Telegraphos iniciará a construção de uma linha telegraphica entre Taubaté e Sallesopolis, passando pelas cidades de Redempção, Jambeiro, Parahyba e Santa Branca.

Exames de preparatorios Latin—Approvados, simplesmente, Paulo Martins Freire, Cornelio N. Franca e João B. Soares de Queiroz. Não compareceram 9.

Historia Universal—Approvado, simplesmente, Edgar de A. Soares; simplesmente, Cenebello de Barros Serra. Não compareceram 7.

Geometria—Approvado, simplesmente, Laocides Lameranos. Não compareceram 3.

Ingles—Approvados, plenamente, Antonio M. Simões; simplesmente, Affonso Negreiros, Francisco de Paula do Rego Kangel e Alaguias Medeiros. Inhabilitados 2. Não compareceram 6.

Hoje serão chamados: Historia Universal e do Brasil, ás 7 1/2 (directo); Accaoio Gomes Brandão, Silvino de Godoy, Sebastião G. Villas Boas, Benjamin Grajcia, Sotio Major, Plínio dos Santos Barroso e José Peixoto Albas.

Suppletas: Carlos Sebastião Ribeiro de Azevedo, Antonio Marques Simões e Demetrio Justo Seabra.

Ingles, ás 8 horas (engenheria e direito), Lauro Chaves Ferreira, Augusto Anselmo Pedrosa, Jayme Blantzy, Gabriel de Salles e Rilla, Alberto Cesar do Nascimento, Manoel Leite, Alvaro Cesar de Guimarães Pineda e Francisco Leopoldo de Silva.

Suppletas: José Marcos Xavier de Rezende, Thomas da Silva Freire, Decio Araujo e Jesuino Jorge da Rosa.

Latin (penultima banca), ás 8 horas, directo, Irênio Forjaz, Evandro Vieira de Sousa, Francisco Eugenio do Amaral, Alexandre Alves da Macedo Soares, Mario Egydio de O. Carvalho, Oscar da Cunha Vasconcellos, Juvenal Oliveira Romão, Osirio Alípio de Almeida e Agostinho Campos Araujo.

Suppletas: Paulino de Araujo Filho, Silvio P. Portugal, Paul Peanha de Figueiredo e Nicolau Vergueiro Junior.

Por os seguintes o resultado da eleição procedida nas lojas maçônicas desta capital, para grão-mestre da maçonaria brasileira: Dr. Lauro Sodré, 275 votos. Dr. Nilo Pecanha, 234

Para grão-mestre adjunto os votos se dividiram entre o dr. Sá Peixoto e o general Glycerio, na mesma proporção, com pequena variante.

Houve grande abstenção na eleição.

Communiam-nos da Repartição de Agua e Egogotts que, devido a ter se rebentado um cano mestre da linha adductora na localidade denominada Agua Fria, cessará hoje a agua nos seguintes bairros: Avenida Paulista, Villa Mariana, Ypiranga, Botexa, Hygienopolis, Villa Teixeira Cesar, Liberdade e Villa Rodvalho.

O sr. dr. secretario do Interior recebeu hontem o seguinte telegramma do intendente municipal da Villa de Pelotira: «As grandes chuvas caídas neste municipio e circumvizinhos encherram o rio Jaguary de um modo assustador.

A ponto desta villa que atravessa o rio esta um metro abaixo d'agua. Até agora ainda não foi possível avaliar os enormes prejuizos causados pela enchente.

Grande parte desta villa achase inundada.

O sr. dr. secretario do Interior recebeu hontem o seguinte telegramma do intendente municipal da Villa de Pelotira: «As grandes chuvas caídas neste municipio e circumvizinhos encherram o rio Jaguary de um modo assustador.

A ponto desta villa que atravessa o rio esta um metro abaixo d'agua. Até agora ainda não foi possível avaliar os enormes prejuizos causados pela enchente.

Grande parte desta villa achase inundada.

O sr. dr. secretario do Interior recebeu hontem o seguinte telegramma do intendente municipal da Villa de Pelotira: «As grandes chuvas caídas neste municipio e circumvizinhos encherram o rio Jaguary de um modo assustador.

A ponto desta villa que atravessa o rio esta um metro abaixo d'agua. Até agora ainda não foi possível avaliar os enormes prejuizos causados pela enchente.

Grande parte desta villa achase inundada.

O sr. dr. secretario do Interior recebeu hontem o seguinte telegramma do intendente municipal da Villa de Pelotira: «As grandes chuvas caídas neste municipio e circumvizinhos encherram o rio Jaguary de um modo assustador.

—O capitão do mar e guerra... —O coronel Pedro Alencar, acompanhado de sua egma. familia. —Os srs. coronel Virgilio Victor de Carvalho e Ataliba Leite de Barros, fazendeiros no municipio de S. João da Bocaina.

—O dr. Luis Fortunato de Sousa Carvalho, advogado no foro do Rio de Janeiro. —O sr. Mario Junqueira. —O sr. capitão José Leite Pinto, de passagem para sua fazenda em Santa Isabel do Rio Preto, Estado do Rio. —O sr. capitão Adolpho Vaz de São Paulo.

—O sr. Anthero Reis de Lima. Seguiu hoje, para Ouro Fino, em gozo de ferias, o sr. Francisco Cesar Pinho, alumno do Instituto de Sciencias e Letras.

Correio do "Commercio" JOAQUIM PINTO—Pedimos comparecer a esta redação para melhores esclarecimentos do que nos relata em sua missiva de 19 do corrente.

Já se acha na Prefeitura, para ser approvada, a planta do edificio que o sr. conde Alvaes Penteado vae mandar construir no largo de S. Francisco, para nelle funcionar a Escola Pratica de Comercio.

O edificio terá dois andares e um subsolo de tres metros de altura. O primeiro andar, em que funcionarão as aulas do 1.º e 2.º annos, compo-se da sala da directoria, sala dos professores, toilettes dos professores e alumnos, hall e dois gabinets de physica e chimica.

O segundo andar, destinado ás aulas do 3.º, 4.º e 5.º annos, compo-se da bibliotheca, sala dos professores, toilettes de alumnos, professores e senhores, hall, secretaria, gabinete do director e salão nobre para as sessões solenese.

A planta do edificio é do engenheiro dr. Carlos Ekman, e achase exposta na casa Rothschild, á rua 15 de Novembro n. 30-A.

Dentro de pouco tempo a Repartição Geral dos Telegraphos iniciará a construção de uma linha telegraphica entre Taubaté e Sallesopolis, passando pelas cidades de Redempção, Jambeiro, Parahyba e Santa Branca.

Exames de preparatorios Latin—Approvados, simplesmente, Paulo Martins Freire, Cornelio N. Franca e João B. Soares de Queiroz. Não compareceram 9.

Historia Universal—Approvado, simplesmente, Edgar de A. Soares; simplesmente, Cenebello de Barros Serra. Não compareceram 7.

Geometria—Approvado, simplesmente, Laocides Lameranos. Não compareceram 3.

